

EPIDEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO DE AGENTES DA FAMÍLIA ANAPLASMATACEAE EM FELINOS DOMÉSTICOS PROVENIENTES DA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ

*Mariana Palha de Brito Jardim, Anderson Barros Teixeira Pinto, Antonio Peixoto
Albernaz*

A população de gatos no Brasil é a segunda maior em todo o mundo e está próxima de se igualar a de cães. As bactérias da família Anaplasmataceae são consideradas potenciais parasitas, infectando animais e humanos, sendo as infecções por estas causadas reportadas em várias regiões do Brasil, onde os hemoparasitas de gatos são pouco conhecidos. O objetivo da presente pesquisa é esclarecer através de métodos sorológicos e moleculares a importância dos felinos domésticos como reservatórios das doenças riquetisais. Foram utilizados 64 felinos domésticos provenientes do município de Campos dos Goytacazes e destes animais coletaram-se amostras sanguíneas para realização do hemograma e bioquímica sérica, juntamente com a pesquisa de hemocitozoários. Os soros coletados das amostras sanguíneas foram armazenados para a realização da Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), na qual foi realizada a detecção semi-quantitativa dos anticorpos da classe IgG felina para o agente *Anaplasma phagocytophilum*. Para realização da investigação epidemiológica foi utilizada uma titulação de 1:80, já para a confirmação da positividade e especificidade do agente no que diz respeito ao diagnóstico foi utilizada uma titulação de 1:400 como nível limitante. Posteriormente serão realizados ensaios imunológicos com os agentes *Anaplasma platys* e *Ehrlichia canis* e também a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) com os agentes Anaplasmataceae que foram analisados na RIFI. Das 64 amostras obtidas, em 18 animais (28,1%) foi detectada na pesquisa de hemocitozoários a presença de corpúsculos de inclusão do agente riquetisial em neutrófilos e plaquetas. Dos mesmos 64 animais, 16 amostras (25%) foram reagentes na RIFI para o agente *Anaplasma phagocytophilum* na titulação 1:80, esta demonstra que o felino em algum momento apresentou o agente Anaplasmataceae, não possibilitando o diagnóstico. Dos 64 felinos analisados, 6 animais (9,4%), foram considerados positivos para o agente *A. phagocytophilum* pela titulação de 1:400, a partir deste ponto de corte altamente específico podemos classificar os animais como positivos ou não para o parasita analisado, confirmando assim a presença do agente no momento em questão o que possibilita o diagnóstico e descarta a possibilidade de reações cruzadas com outros agentes. De acordo com os dados obtidos sabe-se que o gato doméstico é um reservatório para os agentes



Anaplasmataceae, sendo de suma importância o esclarecimento desta antrozoose.

Palavras-chave: Anaplasrose, Gatos, Sanidade.

Instituição de fomento: CNPq/UENF



INSTITUTO FEDERAL
FLUMINENSE



UENF
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Universidade Federal Fluminense